

PESQUISA - FCH

## **PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INTERSECCIONALIDADES**

*Leticia Brito Martinelli (leticia\_brito@live.com)*

*Conrado Neves Sathler (conradosathler@ufgd.edu.br)*

O presente projeto desenvolve temas vigentes em contexto social e acadêmico, apesar de possuírem poucos escritos sobre eles, analisamos as razões pelas quais um assunto presenciado frequentemente no cotidiano ainda possui invisibilidade, seja nas esferas das políticas públicas ou movimentos sociais. No projeto, foi percebido que a literatura não deixa explícita a ligação entre os dois temas, ainda assim deles trata. Vale dizer que a falta de transparência em relação à crueldade ligada às políticas de acessos e à equanimidade na Saúde, na Educação e na Assistência Social, por exemplo, abriu espaço para produzir a liberdade de mesclar o que foi estudado na universidade com experiências cotidianas. No desdobramento da pesquisa, a principal hipótese levantada para entendimento das razões pelas quais a exclusão ocorre é a do sistema de produção capitalista em regime ideológico neoliberal. Também buscamos tocar a construção de subjetividades inseridas nesse contexto, pois a subjetividade, em certo ponto, se torna indissociável ao sistema, por mais que apresente resistências. Dizer apenas que o capitalismo é o grande vilão ainda deixa nossas hipóteses muito rasas, por isso, a análise realizada procurou analisar o atravessamento de discursos provenientes da ordem capitalista e neoliberal e em que lógica discursiva ela se ancora. Os meios de pesquisa utilizados foram textos encontrados em sites como Google Acadêmico e Scielo, tal qual livros de referências sociológicas e educacionais da área que formaram a base da

elaboração do pensamento investigativo. Busquei não me ater a ela(e)s a fim de trazer contemporaneidade ao tema. Desta forma, buscamos revistas que trabalhassem defectologia e Pessoas com Deficiência. Os métodos foram leituras individuais, discussões particulares com o Orientador e conversas em grupo. Essa pesquisa se desenvolveu junto ao Grupo de Pesquisa - Território, Discurso e Identidade, integrando o projeto de pesquisa Psicopatologia e Decolonialidade: gênero e relações de poder nas políticas públicas. Nesse ponto, trabalhar com resultados finais ainda é prematuro, pois essa pesquisa tornou-se ponto de partida para outras vindouras. Interpreto que para gerar resultados mais definitivos será necessário aplicar novas hipóteses em campo, a fim de aumentar seu grau de comprovação. Todavia, as discussões realizadas nos levam a analisar a deficiência por um novo ponto de vista, atingindo a linha que conecta conceitos de maneira que pudéssemos chegar às conclusões atuais. Este trabalho foi árduo, durante um ano de pesquisa ocorreram momentos distintos e sensações diferentes. Aprender é questionar, então, nesse sentido, ao se abarcar algumas razões, quando saímos do que se constrói na academia e encaramos o mundo social concreto, teorias comprovadas, ao contrário do que se espera, nem sempre se relacionam a condições positivas. Por fim, resta uma esperança, compreendendo que, pesquisar e relatar continua sendo um ato de resistência.

Agradecimentos: Agradeço ao CNPq pela concessão de apoio financeiro, é de suma importância que existam órgãos governamentais engajados no desenvolvimento de pesquisas. Meus agradecimentos também são direcionados ao meu orientador que se fez presente durante todo o processo, ampliando o olhar das ciências sociais e políticas dentro de um viés psicológico.

Palavras-chave: capitalismo; violência e invisibilidade.